

Mestrado Próprio

Educação Infantil





Mestrado Próprio

Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtute.com/br/educacao/mestrado-proprio/mestrado-proprio-educacao-infantil

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Competências

pág. 14

04

Estrutura e conteúdo

pág. 20

05

Metodologia

pág. 34

06

Certificado

pág. 42

01

Apresentação

No primeiro momento de escolarização de meninos e meninas, os professores enfrentam o desafio de descobrir e potencializar as capacidades de cada aluno, tendo em conta o nível de desenvolvimento pessoal em que se encontram. Isso pode variar, pois o grau de maturidade nesses cursos pode ser muito amplo. Além disso, é nesse momento que o professor pode detectar precocemente possíveis alterações que até então passavam despercebidas e que, diante das demandas da sala de aula, começam a ser percebidas. Um momento muito complexo e delicado em que a preparação do professor determina fortemente o sucesso de sua intervenção e a possibilidade de atendimento específico a essas necessidades.



“

Inclua em sua capacidade o conhecimento mais amplo e atualizado na atenção educacional aos alunos infantis e dê um salto de nível em suas habilidades profissionais”

O professor que trabalha com crianças tão pequenas necessita de um conjunto completo de conhecimentos que lhe permita distinguir os diferentes estilos cognitivos e de aprendizagem, para que possa dar respostas adequadas a cada um deles, diferenciando claramente quais são e quais não são.

Este programa de estudos fornecerá todos os conhecimentos que o professor que atua nos primeiros ciclos de escolarização dos alunos necessitará no contexto da atenção educacional. Nesse sentido, ao longo dessa capacitação, o profissional poderá incluir em seu conhecimento os novos avanços que surgiram nos últimos anos.

Todo esse conglomerado de conhecimento será apresentado por meio do campus virtual, que pode ser acessado 24 horas por dia. Além disso, conta com recursos audiovisuais de alto impacto, leituras complementares e exercícios práticos, baseados no modelo de aprendizagem *Relearning*.

Nesse sentido, este Mestrado Próprio torna-se uma oportunidade para o educador que deseja conhecer o que há de mais atual na pedagogia. Tudo isso em um programa de estudos 100% online, que pode ser desenvolvido de qualquer dispositivo com conexão à internet, sem a necessidade de frequentar instituições presenciais.

Este **Mestrado Próprio em Educação Infantil** conta com o conteúdo mais completo e atualizado. Suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados em cenários simulados por especialistas na área do conhecimento, no qual o aluno evocará de forma ordenada os conhecimentos aprendidos e demonstrará a aquisição das competências
- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- ♦ Os últimos avanços sobre as tarefas do professor da Educação Infantil
- ♦ Exercícios práticos por meio dos quais o processo de autoavaliação pode ser realizado para melhorar a aprendizagem, assim como atividades em diferentes níveis de competência
- ♦ Destaque especial para as metodologias inovadoras e pesquisa na área de ensino
- ♦ Lições teóricas, perguntas aos especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Os professores encontrarão neste Mestrado Próprio as ferramentas necessárias para ampliar a sua capacidade de intervenção nas dificuldades de aprendizagem precoce”

“

Oferecemos a você a mais recente metodologia de ensino, com uma infinidade de simulações de casos práticos, para que você possa desenvolver seus estudos como se estivesse lidando com casos reais”

O corpo docente deste programa de estudos inclui profissionais da área de Educação Infantil, cuja experiência é trazida para esta capacitação, assim como reconhecidos especialistas de sociedades referência e universidades de prestígio.

Seu conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá aos profissionais aprender de uma forma situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo programado para capacitar para situações reais.

Este programa de estudos se centra na Aprendizagem Baseada em Problemas, onde os professores deverão resolver as diferentes situações da prática profissional que surgirem ao longo do curso. Para isso, contarão com a ajuda de um sistema inovador de vídeo interativo criado por renomados e experientes especialistas em Educação Infantil.

Adquira e integre no seu trabalho docente as ferramentas e estratégias em relação às necessidades educativas na sala de aula infantil.

Aprofunde-se no estudo deste programa de estudos bastante completo e se prepare para competir com os melhores.



02

Objetivos

O programa de estudos de Educação Infantil está dirigido a desenvolver as capacidades exigidas no exercício da sua profissão. Para isso, a TECH Universidade Tecnológica oferece o curso mais completo por parte dos principais especialistas na área.





“

Avance em sua profissão integrando novas ferramentas mentais e práticas que facilitarão e impulsionarão sua prática diária”



Objetivo geral

- Desenvolver nos profissionais os conhecimentos e habilidades específicas para realizar seu trabalho na área da Educação Infantil com plena garantia de qualidade, para que seus alunos possam avançar em seu processo educacional

“

Torne-se professor do ensino fundamental II no quadro educacional espanhol e avance em sua carreira profissional”





Objetivos específicos

Módulo 1. Educação precoce

- ♦ Conhecer o estudo do desenvolvimento infantil
- ♦ Construir uma visão geral dos processos evolutivos que o compõem
- ♦ Conheça os fatores que afetam as crianças durante os primeiros anos de vida
- ♦ Identificar os principais processos e estágios de desenvolvimento psicológico ao longo do ciclo
- ♦ Analisar e avaliar características evolutivas
- ♦ Identificar as demandas, problemas e diferenças do ser humano nas etapas

Módulo 2. Dificuldades de aprendizagem I

- ♦ Proporcionar aos alunos uma visão geral das dificuldades de aprendizagem que podem encontrar na sala de aula
- ♦ Detectar as várias dificuldades que os alunos podem apresentar
- ♦ Distinguir conceitos, problemas e dificuldades de aprendizagem
- ♦ Entender diferentes estilos de aprendizagem e estilos cognitivos
- ♦ Prevenir dificuldades de aprendizagem antes que elas ocorram
- ♦ Intervir em diferentes dificuldades de aprendizagem

Módulo 3. Dificuldades de aprendizagem II

- ♦ Adquirir conteúdos específicos para a Educação Infantil
- ♦ Identificar as diferentes dificuldades de aprendizagem
- ♦ Analisar os diferentes transtornos de aprendizagem
- ♦ Saber reconhecer transtornos específicos de aprendizagem
- ♦ Conhecer as várias dificuldades afetivas
- ♦ Elaborar relações entre família e escola

Módulo 4. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para a reflexão
- ♦ Despertar as preocupações profissionais e intelectuais para aprender a ser bons profissionais
- ♦ Conhecer os diferentes fundamentos pedagógicos da educação
- ♦ Identificar as várias situações de aprendizagem na educação personalizada
- ♦ Desenvolver as ferramentas necessárias para uma boa organização de espaço educativo
- ♦ Internalizar a capacitação de professores para uma boa resposta educativa

Módulo 5. Autoconhecimento e autonomia pessoal na Educação Infantil.

- ♦ Conhecer, entender e ajudar no surgimento do autoconhecimento
- ♦ Lançar as bases de seu autoconceito e autoestima é uma das mais belas tarefas do professor de Educação Infantil
- ♦ Além disso, serão abordados aspectos que facilitam o desenvolvimento da autonomia em sala de aula e alguns elementos-chave para o processo de separação-indivuação
- ♦ Em conjunto com essa disciplina, serão abordados esses aspectos e como eles se cruzam para ter uma visão holística do processo nessa etapa educacional.
- ♦ Identificar sinais de alerta sobre o nível de autoestima do aluno
- ♦ Conhecer a avaliação do autoconceito

Módulo 6. Igualdade e diversidade na sala de aula

- ♦ Conhecer os diferentes termos intimamente relacionados entre si e sua aplicação na sala de aula
- ♦ Detectar possíveis fatores de fracasso escolar
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para evitar o fracasso escolar na escola
- ♦ Detectar os sinais de possível bullying na escola
- ♦ Desenvolver de ferramentas para promover a escolaridade inclusiva e intercultural
- ♦ Adquirir habilidades para trabalhar com diferentes TICs
- ♦ Identificar os diferentes transtornos nas escolas
- ♦ Desenvolver o funcionamento psicomotor na Educação Infantil





Módulo 7. História, situação atual e perspectivas futuras da educação especial

- ♦ Oferecer uma visão global sobre Educação Especial
- ♦ Analisar como tem sido a trajetória evolutiva desta educação e qual é o panorama atual e os novos paradigmas que continuam a ser formados

Módulo 8. Transtornos de conduta e de aprendizagem

- ♦ Estudar os aspectos básicos dos transtornos de conduta e de aprendizagem mais comuns na Educação Infantil
- ♦ Adquirir as ferramentas necessárias para poder detectar, compreender e intervir nestes transtornos

Módulo 9. Educação de crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento

- ♦ Aprender a identificar as necessidades educativas pessoais dos alunos com deficiência ou dificuldades de desenvolvimento e a detecção de sinais de alerta e como prevenir e intervir em alunos em risco

Módulo 10. Educação de crianças com altas habilidades

- ♦ Conhecer as estratégias de intervenção para o desenvolvimento de alunos com altas habilidades, bem como as diferentes propostas de enriquecimento e desenvolvimento da criatividade

03

Competências

Após a aprovação nas avaliações do Mestrado Próprio em Educação Infantil, os profissionais terão adquirido as habilidades necessárias para incluir em sua prática as ferramentas mais atualizadas no atendimento educacional na Educação Infantil, dando maior sucesso à sua intervenção e sua alunos, um melhor programa.





“

Incorpore as competências específicas na Educação Infantil através de um processo de trabalho intensivo, mas flexível que levará você à vanguarda da sua profissão”



Competências gerais

- ♦ Promover e facilitar a aprendizagem na primeira infância, numa perspectiva globalizante e integradora das diferentes dimensões cognitivas, emocionais, psicomotoras e volitivas
- ♦ Identificar os princípios da perspectiva globalizante e integradora de alunos com necessidades específicas de apoio educativo
- ♦ Utilizar recursos que facilitem a integração de estudantes com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Atividades de projeto que promovem o desenvolvimento geral de alunos com necessidades específicas de apoio educacional a partir de uma perspectiva inclusiva
- ♦ Projetar e regular espaços de aprendizagem em contextos de diversidade que atendam às necessidades educacionais únicas dos estudantes, igualdade de gênero, equidade e respeito aos direitos humanos
- ♦ Os princípios básicos de atenção à diversidade
- ♦ Construir espaços que atendam pedagogicamente os alunos com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Planejar atividades que atendam às diversas necessidades dos alunos com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Conhecer a evolução da linguagem na primeira infância, saber identificar possíveis disfunções e assegurar seu correto desenvolvimento
- ♦ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e plurilíngues
- ♦ Citar os estágios dos diferentes componentes da linguagem
- ♦ Detectar possíveis dificuldades que se desviam do curso evolutivo normativo da linguagem
- ♦ Utilizar corretamente várias técnicas destinadas a estimular e desenvolver os diferentes componentes da linguagem
- ♦ Conceber, planejar e avaliar os processos de ensino e aprendizagem, tanto individualmente como em colaboração com outros professores e profissionais da escola
- ♦ Lidar eficazmente com situações de aprendizagem de línguas em contextos multiculturais e plurilíngues
- ♦ Incentivar a leitura e o comentário crítico de textos dos vários domínios científicos e culturais contidos no currículo escolar
- ♦ Conhecer e analisar situações educativas para realizar um trabalho pedagógico personalizado acompanhando o amadurecimento psicoevolutivo de cada aluno de acordo com seu autoconhecimento, autonomia e autoestima
- ♦ Refletir em grupo sobre o significado das regras e o respeito aos outros
- ♦ Promover a autonomia e a singularidade de cada aluno como fatores na educação das emoções, sentimentos e valores na primeira infância
- ♦ Propor estratégias, com base no conhecimento teórico, para auxiliar e orientar famílias com crianças na educação infantil em seus próprios aspectos psicológicos com suas peculiaridades motoras, afetivas e cognitivas e na capacidade de implementá-los em sala de aula
- ♦ Projetar uma atividade em equipe de acordo com as particularidades do estágio e do conteúdo da matéria

- ♦ Identificar as necessidades específicas de seus alunos e saber como usá-las
 - ♦ Organizar e realizar atividades para desenvolver uma escola intercultural
 - ♦ Selecionar os recursos apropriados para promover a igualdade
 - ♦ Promover a convivência na sala de aula e fora dela e lidar com a resolução pacífica de conflitos
Saber observar e refletir sistematicamente sobre os contextos de aprendizagem e de vida
 - ♦ Mostrar conhecimento para lidar com situações conflituosas em sala de aula
 - ♦ Compreender as implicações educacionais das tecnologias de informação e comunicação e, em particular, da televisão na primeira infância
 - ♦ Identificar a influência das tecnologias no aparecimento de situações de exclusão
 - ♦ Identificar as vantagens e dificuldades dos dispositivos tecnológicos
 - ♦ Refletir sobre as práticas em sala de aula a fim de inovar e melhorar o ensino
 - ♦ Adquirir hábitos e habilidades para o aprendizado autônomo e cooperativo e promovê-lo nos estudantes
 - ♦ Analisar criticamente a situação educacional atual e como melhorá-la
 - ♦ Possuir e compreender o conhecimento de uma área de estudo que tem como base o ensino médio geral, e geralmente está em um nível que, embora conte com livros didáticos avançados, também inclui alguns aspectos que envolvem o conhecimento da vanguarda do seu campo de estudo
- ♦ Aplicar seus conhecimentos ao seu trabalho ou vocação de forma profissional e possuir as habilidades demonstradas normalmente através do desenvolvimento e defesa de argumentos e resolução de problemas dentro de sua área de estudo.
 - ♦ Reunir e interpretar dados relevantes (geralmente dentro de sua área de estudo) para fazer julgamentos que incluem a reflexão sobre questões relevantes sociais, científicas ou éticas
 - ♦ Levar informações, ideias, problemas e soluções para públicos especializados e não especializados
 - ♦ Expressar-se oralmente e por escrito e dominar o uso de diferentes técnicas de expressão



Este programa de estudos permitirá que você aprenda de forma teórica e prática, através de sistemas virtuais de aprendizagem, para desenvolver seu trabalho com total garantia de sucesso"



Competências específicas

- ♦ Conhecer o desenvolvimento infantil, tendo em conta os processos evolutivos que o compõem, os fatores que o podem afetar e os possíveis programas a realizar em resposta ao mesmo
- ♦ Identificar alunos com necessidades educacionais especiais temporárias ou permanentes e alunos com altas habilidades
- ♦ Fornecer informações relevantes sobre os fundamentos psicológicos, educacionais e sociais, bem como as características diferenciais das necessidades educacionais especiais
- ♦ Saber informar outros profissionais especializados para abordar a colaboração do centro e do professor no atendimento às necessidades educativas especiais que surgem
- ♦ Planejar e desenvolver atividades colaborativas em avaliação psicopedagógica como recurso para deteção de alunos com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Adquirir recursos para promover a integração educacional de alunos com dificuldades
- ♦ Utilizar brincadeiras para promover a inclusão e o desenvolvimento integral de alunos com necessidades educacionais especiais
- ♦ Identificar dificuldades de aprendizagem, disfunções cognitivas e as relacionadas com a atenção
- ♦ Identificar e analisar possíveis barreiras ao processo de aprendizagem e à participação de alunos com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Realizar projetos colaborativos com outros profissionais especializados que facilitem o processo de aprendizagem de alunos com necessidades específicas de apoio educacional
- ♦ Projetar e utilizar recursos que facilitem e estimulem a integração e inclusão de estudantes com dificuldades no processo de aprendizagem
- ♦ Preparar e dar recomendações e orientações às famílias e profissionais envolvidos na resposta educativa de alunos com dificuldades no processo de aprendizagem



- ♦ Conhecer e aplicar metodologias e técnicas básicas de pesquisa educacional e ser capaz de projetar projetos de inovação identificando indicadores de avaliação
- ♦ Conhecimento do currículo escolar em ciências sociais
- ♦ Reconhecer a identidade do palco e suas características cognitivas, psicomotoras, comunicativas, sociais e afetivas
- ♦ Compreender e ser capaz de explicar o desenvolvimento do autoconhecimento e autonomia pessoal de 0 a 6 anos de idade
- ♦ Compreender o desenvolvimento da capacidade comunicativa das crianças de 0 a 6 anos de idade e a sua relação com o seu próprio meio social e familiar para o desenvolvimento da autonomia e autoconceito
- ♦ Saber promover a aquisição de hábitos em torno da autonomia, liberdade, curiosidade, observação, experimentação, imitação, aceitação de regras e limites, jogo simbólico e heurístico
- ♦ Identificar e analisar situações educativas para realizar um trabalho pedagógico personalizado acompanhando o amadurecimento psicoevolutivo de cada aluno de acordo com seu autoconhecimento, autonomia e autoestima
- ♦ Conhecer a dimensão pedagógica da interação com pares e adultos e saber promover a participação em atividades coletivas, trabalho cooperativo e individual
- ♦ Compreender a importância da colaboração família-escola em ambientes multiculturais
- ♦ Compreender a influência do ambiente no desenvolvimento do comportamento social
- ♦ Analisar criticamente e incorporar as questões mais relevantes da sociedade atual que afetam a educação familiar e escolar: impacto social e educacional das linguagens e telas audiovisuais; mudanças nas relações de gênero e intergeracionais; multiculturalismo; discriminação e inclusão social e desenvolvimento sustentável
- ♦ Julgar criticamente as relações família-escola em contextos multiculturais
- ♦ Selecionar recursos apropriados para promover a igualdade
- ♦ Compreender a influência das tecnologias no aparecimento de situações de discriminação
- ♦ Identificar o processo de educação especial atual, tendo em conta o seu passado e futuro
- ♦ Reconhecer os sintomas de transtornos de conduta e aprendizagem
- ♦ Identificar os benefícios que os profissionais podem oferecer no campo da intervenção psicopedagógica frente aos transtornos de conduta e aprendizagem
- ♦ Dominar literatura científica especializada
- ♦ Detectar na sala de aula crianças com necessidades educativas especiais
- ♦ Realizar as diferentes tarefas e processos educativos relacionados com crianças do Ensino Fundamental I com necessidades de educação especial
- ♦ Utilizar recursos de ensino específicos, tecnologias adaptativas, software etc.
- ♦ Atender efetivamente crianças com deficiências ou necessidades especiais de desenvolvimento
- ♦ Criar programas específicos para alunos com altas habilidades

04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida por profissionais de alto nível dentro do panorama educativo, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, avalizada pela sua experiência, e com um amplo domínio das novas tecnologias aplicadas ao ensino.





“

Um conteúdo estruturado para oferecer a você um processo de crescimento profissional completo e inovador”

Módulo 1. Educação precoce

- 1.1. Conceito de educação e atenção Precoce
 - 1.1.1. A transição da estimulação precoce para a atenção precoce
 - 1.1.2. Definição de atenção precoce
 - 1.1.3. Fundamentos da atenção precoce
 - 1.1.4. Objetivos, princípios e níveis de atenção precoce
 - 1.1.5. Níveis de prevenção da atenção precoce
 - 1.1.6. Serviços de apoio à atenção precoce
 - 1.1.7. Atenção Precoce centrada na família
- 1.2. Bases do desenvolvimento motor
 - 1.2.1. Desenvolvimento psicomotor e aprimoramento dos movimentos
 - 1.2.2. Conceitos de desenvolvimento, amadurecimento, crescimento e aprendizagem
 - 1.2.3. Desenvolvimento motor: início e padrões básicos
- 1.3. Bases do desenvolvimento cognitivo
 - 1.3.1. Bases neurológicas do desenvolvimento cognitivo
 - 1.3.2. Bases psicológicas do desenvolvimento cognitivo
 - 1.3.3. Desenvolvimento cognitivo de 0 a 2 anos de idade
 - 1.3.4. Desenvolvimento cognitivo de 3 a 6 anos de idade
- 1.4. Desenvolvimento socioemocional na Atenção Precoce
 - 1.4.1. Desenvolvimento socioemocional
 - 1.4.2. Regulação emocional
 - 1.4.3. O apego
 - 1.4.4. A família como princípio de desenvolvimento emocional afetivo
 - 1.4.5. A escola, as necessidades da infância e o bem-estar emocional e afetivo
 - 1.4.6. O desenvolvimento da autonomia, do autoconceito e da autoestima
 - 1.4.7. Desenvolvimento moral e educação em valores nas fases iniciais
- 1.5. Programas de atenção à diversidade
 - 1.5.1. Diversidade e Inclusão
 - 1.5.2. A sala de aula como um espaço de aprendizagem
 - 1.5.3. Metodologias adaptadas para a atenção à diversidade
 - 1.5.4. A brincadeira como meio para alcançar a aprendizagem e a participação



- 1.6. Estimulação precoce
 - 1.6.1. Estimulação precoce
 - 1.6.2. Onde a estimulação pode ser realizada
 - 1.6.3. Duração e materiais de estimulação
 - 1.7. Bases para estruturar um programa de Estimulação Precoce
 - 1.7.1. Bases biológicas do cérebro
 - 1.7.2. Processos de desenvolvimento do cérebro e marcos de desenvolvimento
 - 1.7.3. A realidade sociocultural
 - 1.8. Programas de desenvolvimento como modalidade formal dentro do projeto educacional
 - 1.8.1. Ideias fundamentais
 - 1.8.2. Objetivos gerais
 - 1.8.3. Conceitos e orientações a seguir
 - 1.9. Influências no desenvolvimento infantil
 - 1.9.1. Fatores que influenciam o desenvolvimento integral na infância
 - 1.9.2. O papel da família e suas relações
 - 1.9.3. O papel do ambiente
 - 1.10. Estimulação psicomotora e sonora
 - 1.10.1. Movimento e psicomotricidade na estimulação precoce
 - 1.10.2. Recomendações gerais no desenvolvimento psicomotor
 - 1.10.3. Períodos sensíveis e estimulação precoce
 - 1.10.4. Áreas de atuação
- Módulo 2. Dificuldades de aprendizagem I**
- 2.1. Psicologia do desenvolvimento
 - 2.1.1. Desenvolvimento físico ou motor
 - 2.1.2. Desenvolvimento cognitivo
 - 2.1.3. Desenvolvimento da linguagem
 - 2.1.4. O desenvolvimento emocional
 - 2.2. Dificuldades de aprendizagem: dificuldades de caráter interpsicológico
 - 2.2.1. Definição e conceitualização das dificuldades de aprendizagem (DA)
 - 2.2.2. Dificuldades de aprendizagem de caráter intrapsicológico
 - 2.2.3. Dificuldades de aprendizagem de caráter interpsicológico
 - 2.2.4. Hipóteses interativas
 - 2.3. Necessidades educacionais especiais e educação inclusiva
 - 2.3.1. O movimento escolar inclusivo superando a integração escolar
 - 2.3.2. Uma escola para todos
 - 2.4. Dificuldades de aprendizagem relacionadas à comunicação, linguagem, fala e problemas de voz
 - 2.4.1. Patologia linguística oral: problemas de comunicação, linguagem, fala e voz
 - 2.4.2. Problemas de linguagem
 - 2.4.3. Transtornos da fala e da articulação
 - 2.5. Dificuldades de aprendizagem relacionadas à alfabetização
 - 2.5.1. Conceitualização da dislexia, ou transtorno específico de leitura
 - 2.5.2. Características
 - 2.5.3. Caminhos de leitura e tipos de Dislexia
 - 2.5.4. Diretrizes de intervenção
 - 2.5.5. Outras dificuldades de aprendizagem relacionadas à alfabetização
 - 2.6. Dificuldades de aprendizagem relacionadas com matemática
 - 2.6.1. Conceitualização de dificuldade de aprendizagem específica com dificuldades matemática
 - 2.6.2. Etiologia e curso
 - 2.6.3. Tipos
 - 2.6.4. Características
 - 2.6.5. Diretrizes de intervenção em sala de aula
 - 2.7. Deficiência intelectual
 - 2.7.1. Conceitualização de Deficiência Intelectual
 - 2.7.2. Detecção de deficiência intelectual na sala de aula
 - 2.7.3. Necessidades Educacionais Especiais das crianças com deficiências intelectuais
 - 2.7.4. Diretrizes de intervenção em sala de aula
 - 2.8. As altas habilidades na sala de aula: chaves para sua identificação e desenvolvimento educacional
 - 2.8.1. A alta habilidade é um problema educacional?
 - 2.8.2. O conceito: Você consegue definir o que é alta habilidade?
 - 2.8.3. A identificação: Os alunos mais capazes podem ser identificados?
 - 2.8.4. A intervenção: O que, como e quando ensinar?

- 2.9. Dificuldades de aprendizagem relacionadas a déficits sensoriais visuais e auditivos
 - 2.9.1. Deficiência visual
 - 2.9.2. Características em desenvolvimento de crianças com deficiência visual
 - 2.9.3. Necessidades Educacionais Especiais das crianças com deficiências Visual
 - 2.9.4. Intervenção educacional na sala de aula
 - 2.9.5. Deficiência auditiva
 - 2.9.6. Detecção de alunos com deficiência auditiva na sala de aula
 - 2.9.7. Necessidades Educacionais Especiais em crianças com deficiência auditiva
 - 2.9.8. Diretrizes de intervenção em sala de aula
- 2.10. Dificuldades de coordenação motora ou dispraxia
 - 2.10.1. Conceitualização de deficiência motora
 - 2.10.2. Conceitualização de dificuldades de coordenação motora ou dispraxia
 - 2.10.3. Detecção de deficiência intelectual na sala de aula
 - 2.10.4. Diretrizes de intervenção em sala de aula
- 2.11. Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH)
 - 2.11.1. Conceptualização
 - 2.11.2. Tipos e características
 - 2.11.3. Transtornos associados
 - 2.11.4. Conceituação de funções executivas e seu impacto no desempenho e na área social
 - 2.11.5. Detecção de TDAH na sala de aula
 - 2.11.6. Diretrizes de intervenção em sala de aula
- 2.12. A avaliação das escolas e do ambiente
 - 2.12.1. Conceituação e caracterização do transtorno do espectro autista (TEA)
 - 2.12.2. Conceituação e caracterização da síndrome de Asperger
 - 2.12.3. Diretrizes para identificar crianças com TEA ou síndrome de Asperger na sala de aula
 - 2.12.4. Diretrizes de intervenção

Módulo 3. Dificuldades de aprendizagem II

- 3.1. Evolução da Educação Especial para a Educação Inclusiva na Educação Infantil
 - 3.1.1. Conceitos-chave da educação especial à educação inclusiva
 - 3.1.2. Condição da educação inclusiva
 - 3.1.3. Promoção da Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 3.2. Características e necessidades na primeira infância
 - 3.2.1. Aquisição de habilidades motoras
 - 3.2.2. Aquisição de desenvolvimento psicológico
 - 3.2.3. Desenvolvimento da subjetivação
- 3.3. O papel dos pais na atenção precoce
 - 3.3.1. Treinamento dos pais
 - 3.3.2. Não participação dos pais
 - 3.3.3. Fortificar as relações pai-filho
- 3.4. Dificuldades na aquisição da linguagem
 - 3.4.1. Desenvolvimento da linguagem de 1 a 4 anos de idade
 - 3.4.2. Dificuldades na aquisição da linguagem
 - 3.4.3. Intervenção educacional na sala de aula de Educação Infantil
- 3.5. Dificuldades associadas com o início da alfabetização
 - 3.5.1. Dilemas sobre a linguagem escrita
 - 3.5.2. Dificuldades na aprendizagem de leitura
 - 3.5.3. Intervenção educacional na sala de aula de Educação Infantil
- 3.6. Transtorno do Espectro Autista: atenção precoce
 - 3.6.1. Desenvolvimento cognitivo infantil e sinais de alerta
 - 3.6.2. Programa de atenção precoce no transtorno do espectro autista (TEA)
- 3.7. Dificuldades afetivas
 - 3.7.1. Vínculo afetivo: apego e desapego
 - 3.7.2. Superproteção
 - 3.7.3. Descrição das dificuldades afetivas
 - 3.7.4. Desenvolvimento da autoestima e do autoconceito
 - 3.7.5. Intervenção educacional na sala de aula de Educação Infantil

- 3.8. Precocidade intelectual e capacidades
 - 3.8.1. Critérios gerais
 - 3.8.2. Precocidade intelectual em idade precoce
 - 3.8.3. Altas habilidades em idade precoce
 - 3.8.4. Intervenção educacional na sala de aula de Educação Infantil
- 3.9. Relações com as famílias
 - 3.9.1. Critérios gerais
 - 3.9.2. Estabelecer uma boa comunicação com as famílias
 - 3.9.3. Descrição do desenvolvimento das entrevistas com as famílias
- 3.10. Trabalho com a equipe de Educação Infantil
 - 3.10.1. Conceitos chave
 - 3.10.2. Uma equipe em torno de um menino ou menina
 - 3.10.3. Fortalezas do trabalho conjunto
- 3.11. Métodos de observação ou avaliação na Educação Infantil
 - 3.11.1. Conceitos chave
 - 3.11.2. Observações
 - 3.11.3. Avaliações multidisciplinares
- 3.12. Psicomotricidade na escola de Educação Infantil
 - 3.12.1. Conceitos chave
 - 3.12.2. Fatores educacionais da psicomotricidade
 - 3.12.3. Prática psicomotora na sala de aula de Educação Infantil
- 3.13. Resiliência educativa
 - 3.13.1. Conceitos-chave da resiliência
 - 3.13.2. Resiliência educacional: em direção ao caminho da aprendizagem bem-sucedida
 - 3.13.3. Características das escolas promotoras de resiliência

Módulo 4. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 4.1. A pessoa humana
 - 4.1.1. Introdução e objetivos
 - 4.1.2. Educar considerando a pessoa
 - 4.1.3. A pessoa e a natureza humana
 - 4.1.4. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 4.1.5. Estratégias para favorecer o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 4.1.6. A pessoa humana como um sistema dinâmico
 - 4.1.7. A pessoa e o sentido que ela pode dar à vida
- 4.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 4.2.1. Introdução e objetivos
 - 4.2.2. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 4.2.3. O que é educação personalizada (e o que não é)
 - 4.2.4. Objetivos da educação personalizada
 - 4.2.5. O encontro pessoal professor-aluno
 - 4.2.6. Protagonistas e mediadores
 - 4.2.7. Os princípios da educação personalizada
- 4.3. Situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 4.3.1. Introdução e objetivos
 - 4.3.2. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 4.3.3. Metodologias operacionais e participativas: características características gerais
 - 4.3.4. As situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 4.3.5. Função de materiais e recursos
 - 4.3.6. A avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 4.3.7. O estilo educativo personalizado: as suas cinco manifestações
 - 4.3.8. Fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado

- 4.4. Motivação: um aspecto chave da aprendizagem personalizada
 - 4.4.1. Introdução e objetivos
 - 4.4.2. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 4.4.3. Definição e tipos de motivação
 - 4.4.4. Motivação e valores
 - 4.4.5. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atraente
 - 4.4.6. O aspecto lúdico do trabalho escolar
- 4.5. Aprendizagem metacognitiva
 - 4.5.1. Introdução e objetivos
 - 4.5.2. O que deve ensinado aos alunos na educação personalizada
 - 4.5.3. O que significa “metacognição” e o que significa “aprendizagem metacognitiva”
 - 4.5.4. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 4.5.5. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 4.5.6. Como avaliar se o aluno aprende de forma significativa
 - 4.5.7. Chaves para educar na criatividade
- 4.6. Personalizar a organização da escola
 - 4.6.1. Introdução e objetivos
 - 4.6.2. Fatores na organização de um centro
 - 4.6.3. O ambiente escolar personalizado
 - 4.6.4. Os alunos
 - 4.6.5. Os professores
 - 4.6.6. As famílias
 - 4.6.7. A escola como organização e como comunidade
 - 4.6.8. Que indicadores pode ser utilizada para avaliar a personalização educativa de uma escola

Módulo 5. Autoconhecimento e autonomia pessoal na Educação Infantil

- 5.1. Contexto de desenvolvimento
 - 5.1.1. Definição de autoconhecimento, autoconceito e autoestima
 - 5.1.2. O primeiro contexto de desenvolvimento: o ambiente familiar
 - 5.1.3. Idade de lactação
 - 5.1.4. O papel dos pais no desenvolvimento da criança
- 5.2. As origens da competência
 - 5.2.1. Introdução
 - 5.2.2. Diferenças individuais no nascimento
 - 5.2.3. Desenvolvimento cognitivo
 - 5.2.4. Comunicação.
 - 5.2.5. Motivação
- 5.3. Desenvolvimento do sentimento de si mesmo: antecedentes
 - 5.3.1. Introdução
 - 5.3.2. Teoria freudiana do desenvolvimento
 - 5.3.3. Algumas teorias psicanalíticas-chave em desenvolvimento
 - 5.3.4. Modelos teóricos do desenvolvimento cognitivo
 - 5.3.5. A abordagem computacional ou psicologia cognitiva
 - 5.3.6. Abordagem sistêmica do desenvolvimento
 - 5.3.7. Desenvolvimento afetivo precoce
- 5.4. A importância dos demais
 - 5.4.1. Introdução
 - 5.4.2. Vínculo
 - 5.4.3. Medo de estranhos
 - 5.4.4. Resposta à ausência de figuras familiares
- 5.5. Autoconceito: situação atual e papel docente
 - 5.5.1. Delimitação conceitual e componentes do autoconceito
 - 5.5.2. Etapas do desenvolvimento do autoconceito
 - 5.5.3. Autoconceito: modelo hierárquico-multidimensional
 - 5.5.4. Autoconceito: dimensões acadêmicas e não acadêmicas
 - 5.5.5. O papel do professor no autoconceito

- 5.6. As origens da autonomia
 - 5.6.1. Introdução
 - 5.6.2. O processo de separação-individuação
 - 5.6.3. Resistência à separação
 - 5.6.4. Funcionamento não autônomo
- 5.7. Autonomia e aprendizagem
 - 5.7.1. Introdução
 - 5.7.2. A aprendizagem como interpretação da realidade
 - 5.7.3. O papel da brincadeira para aprender a lidar com a realidade
- 5.8. A criança na família: influências na aprendizagem
 - 5.8.1. Introdução
 - 5.8.2. Relações com os pais
 - 5.8.3. Relacionamento com irmãos
- 5.9. Desenvolvimento do autoconhecimento e autonomia na sala de aula infantil
 - 5.9.1. Introdução
 - 5.9.2. Aprendendo como aprender
 - 5.9.3. Recursos práticos para a educação do autoconhecimento
 - 5.9.4. Pautas para a educação da autonomia na sala de aula
 - 5.9.5. Conclusões finais
- 5.10. Avaliação do autoconceito e da autoestima na sala de aula infantil
 - 5.10.1. Introdução
 - 5.10.2. Primeiras considerações sobre a avaliação do autoconceito e da autoestima
 - 5.10.3. Avaliação do autoconceito e da autoestima na sala de aula
 - 5.10.4. Sinais de alerta para detectar possíveis problemas de autoconceito e autoestima em crianças

Módulo 6. Igualdade e diversidade na sala de aula

- 6.1. Conceitos básicos de igualdade e diversidade
 - 6.1.1. Igualdade, diversidade, diferença, justiça e equidade
 - 6.1.2. A diversidade como algo positivo e consubstancial à vida
 - 6.1.3. Relativismo e etnocentrismo
 - 6.1.4. Dignidade humana e direitos humanos
 - 6.1.5. Perspectivas teóricas sobre a diversidade na sala de aula
 - 6.1.6. Referências Bibliográficas
- 6.2. Evolução da Educação Especial para a Educação Inclusiva na Educação Infantil
 - 6.2.1. Conceitos-chave da educação especial à educação inclusiva
 - 6.2.2. Condição da educação inclusiva
 - 6.2.3. Promoção da Educação Inclusiva na Educação Infantil
- 6.3. Características e necessidades na primeira infância
 - 6.3.1. Aquisição de habilidades motoras
 - 6.3.2. Aquisição de desenvolvimento psicológico
 - 6.3.3. Desenvolvimento da subjetivação
- 6.4. Exclusão na escola
 - 6.4.1. O currículo oculto
 - 6.4.2. Intolerância e xenofobia
 - 6.4.3. Como detectar o bullying na sala de aula
 - 6.4.4. Referências Bibliográficas
- 6.5. Principais fatores de fracasso escolar
 - 6.5.1. Estereótipos e preconceitos
 - 6.5.2. Profecias autocumpridas, o Efeito Pigmeleão
 - 6.5.3. Outros fatores que influenciam o fracasso escolar
 - 6.5.4. Referências Bibliográficas

- 6.6. Escolaridade inclusiva e intercultural
 - 6.6.1. A escola como uma entidade aberta
 - 6.6.2. Diálogo
 - 6.6.3. Educação intercultural e atenção à diversidade
 - 6.6.4. O que é a escolaridade intercultural?
 - 6.6.5. Problemas no ambiente escolar
 - 6.6.6. Ações
 - 6.6.7. Propostas sobre interculturalidade para trabalhar em sala de aula
 - 6.6.8. Referências Bibliográficas
- 6.7. A exclusão na sociedade do conhecimento
 - 6.7.1. Transformações na sociedade da informação e do conhecimento
 - 6.7.2. Acesso ao Informação
 - 6.7.3. Web 2.0: dos consumidores aos criadores
 - 6.7.4. Riscos envolvidos no uso das TIC
 - 6.7.5. A divisão digital: um novo tipo de exclusão
 - 6.7.6. Educação em face da exclusão digital
 - 6.7.7. Referências Bibliográficas
- 6.8. a inclusão de As TIC na escola diversas
 - 6.8.1. Inclusão escolar e inclusão digital
 - 6.8.2. Inclusão digital na escola, vantagens e exigências
 - 6.8.3. Mudanças na concepção do processo educacional
 - 6.8.4. Transformações nas funções de professor e aluno
 - 6.8.5. As TIC como elemento de atenção à diversidade
 - 6.8.6. O uso de TICs para alunos com necessidades de apoio educacional
 - 6.8.7. Referências Bibliográficas
- 6.9. Metodologias ativas para aprender com as TICs
 - 6.9.1. Introdução e objetivos
 - 6.9.2. As TIC e o novo paradigma educacional: a personalização da aprendizagem
 - 6.9.3. Metodologias ativas para aprender com as TICs efetivamente
 - 6.9.4. Aprender pesquisando
 - 6.9.5. Aprendizagem colaborativa e cooperativa
 - 6.9.6. Aprendizagem baseada em problemas e desafios
 - 6.9.7. *Flipped Classroom*
 - 6.9.8. Estratégias para a escolha das TIC certas para cada metodologia: múltiplas inteligências e paisagens de aprendizagem
 - 6.9.9. Referências Bibliográficas

- 6.10. Aprendizagem colaborativa e *sala de aula invertida*
 - 6.10.1. Introdução e objetivos
 - 6.10.2. Definição de aprendizagem colaborativa
 - 6.10.3. Diferenças com a aprendizagem cooperativa
 - 6.10.4. Ferramentas para o aprendizagem cooperativa e colaborativa: Padlet
 - 6.10.5. Definição de *sala de aula invertida*
 - 6.10.6. Ações didáticas para programar *sala de aula invertida*
 - 6.10.7. Ferramentas digitais para criar sua sala de aula invertida
 - 6.10.8. Experiências de sala de aula invertida
 - 6.10.9. Referências Bibliográficas

Módulo 7. História, situação atual e perspectivas futuras da educação especial

- 7.1. Antecedentes e primeiras experiências de Educação Especial
 - 7.1.1. Marco contextual histórico da educação especial
 - 7.1.2. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência auditiva
 - 7.1.3. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência visual
 - 7.1.4. Primeiras experiências educacionais com pessoas com deficiência mental
- 7.2. A era da institucionalização: a mudança do atendimento médico para a atenção pedagógica
 - 7.2.1. A era das instituições
 - 7.2.2. Dos cuidados médicos aos cuidados psicopedagógicos
- 7.3. A era da normalização e consequente integração social e escolar
 - 7.3.1. Ideologia de padronização
 - 7.3.2. Princípio da integração educacional
 - 7.3.3. Relatório Warnock (1978)
 - 7.3.4. Características do conceito NNE
- 7.4. Educação Especial no Ensino Espanha I
 - 7.4.1. Antecedentes históricos
 - 7.4.2. Marco legal
 - 7.4.3. A partir da Reforma da Educação
- 7.5. Educação especial em escolas convencionais
 - 7.5.1. Necessidades Educacionais Especiais e a escola convencional
 - 7.5.2. Organização e estrutura da escola convencional

- 7.6. Educação especial em escolas específicas
 - 7.6.1. Referencial histórico de escolas específicas
 - 7.6.2. Organização e estrutura da escola específica
- 7.7. Colaboração entre Serviços Convencionais e Específicos
 - 7.7.1. Recursos internos e externos à escola
 - 7.7.2. Colaboração entre Serviços Convencionais e Específicos
 - 7.7.3. Equipes de Orientação Educacional
- 7.8. Identificar necessidades educacionais especiais
 - 7.8.1. Identificar necessidades educacionais especiais
 - 7.8.2. Deficiência sensorial
 - 7.8.3. Deficiências mentais
 - 7.8.4. Deficiências motoras
 - 7.8.5. Sobredotação intelectual
 - 7.8.6. Transtornos da Linguagem
- 7.9. Inclusão escolar e social
 - 7.9.1. Mudança da integração à inclusão
 - 7.9.2. Reflexão crítica sobre a situação atual
 - 7.9.3. Novas realidades
 - 7.9.4. Novos paradigmas
- 7.10. Envolvimento da família na educação inclusiva
 - 7.10.1. Funções da família
 - 7.10.2. Funções da escolas
 - 7.10.3. Relações entre família e escola

Módulo 8. Transtornos de conduta e de aprendizagem

- 8.1. Introdução aos transtornos de comportamento na infância
 - 8.1.1. Introdução e objetivos
 - 8.1.2. Classificações DSM-5 e CIE-11
 - 8.1.3. Manifestações e fatores dos transtornos de comportamento
 - 8.1.4. Referências Bibliográficas
- 8.2. Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade:
 - 8.2.1. Introdução e objetivos
 - 8.2.2. TDAH: definição, prevalência e critérios diagnósticos
 - 8.2.3. Tratamento e intervenção em sala de aula
 - 8.2.4. Referências Bibliográficas
- 8.3. Transtorno opositivo desafiador
 - 8.3.1. Introdução e objetivos
 - 8.3.2. Introdução ao transtorno desafiador opositivo
 - 8.3.3. Fatores de risco e prevenção
 - 8.3.4. Intervenção educacional para o transtorno opositivo desafiador negativista
 - 8.3.5. Referências Bibliográficas
- 8.4. Alternativas Comportamentais no Transtorno do Espectro Autista
 - 8.4.1. Introdução e objetivos
 - 8.4.2. Níveis de severidade e critérios diagnósticos
 - 8.4.3. Padrões comportamentais nos transtornos do espectro autista
 - 8.4.4. Treinamento para os pais
 - 8.4.5. Referências Bibliográficas
- 8.5. Transtornos de humor e transtornos do sono na infância
 - 8.5.1. Introdução e objetivos
 - 8.5.2. Ansiedade infantil
 - 8.5.3. Depressão infantil
 - 8.5.4. Maus-tratos infantis
 - 8.5.5. Tratamento dos transtornos emocional
 - 8.5.6. Referências Bibliográficas

- 8.6. Alterações comportamentais em transtornos da excreção
 - 8.6.1. Introdução e objetivos
 - 8.6.2. Transtornos: enurese e encoprese
 - 8.6.3. Pautas comportamentais em casos de enurese
 - 8.6.4. Instruções comportamentais em casos de encoprese
 - 8.6.5. Referências Bibliográficas
- 8.7. Transtornos alimentares e de ingestão de alimentos
 - 8.7.1. Introdução e objetivos
 - 8.7.2. Transtorno de alotriofagia
 - 8.7.3. Transtorno de ruminação
 - 8.7.4. Intervenção para pais e educadores
 - 8.7.5. Referências Bibliográficas
- 8.8. Transtorno do sono e vigília
 - 8.8.1. Introdução e objetivos
 - 8.8.2. Transtorno da insônia
 - 8.8.3. Transtorno de pesadelos
 - 8.8.4. Características comuns do transtorno do sono e vigília
 - 8.8.5. Referências Bibliográficas
- 8.9. Técnicas de controle de contingência e modificação de comportamento na sala de aula
 - 8.9.1. Introdução e objetivos
 - 8.9.2. Procedimentos para melhorar o comportamento
 - 8.9.3. Economia de fichas
 - 8.9.4. Treinamento de autoinstrução
 - 8.9.5. Referências Bibliográficas
- 8.10. O professor
 - 8.10.1. O centro
 - 8.10.2. O professor qualificado
 - 8.10.3. Criatividade e o valor dos professores

Módulo 9. Educação de crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento

- 9.1. A escola diante da educação de uma criança com necessidades educacionais pessoais: atenção à diversidade
 - 9.1.1. De escolas da segregação a escolas abrangentes e inclusivas
 - 9.1.2. Resposta educacional à diversidade em uma escola abrangente para o ensino pré-escolar e fundamental I
 - 9.1.3. Plano de atenção à diversidade
 - 9.1.4. Atenção à diversidade e à resposta educacional: Lei Orgânica para a Melhoria da Qualidade da Educação
- 9.2. A família na da educação de uma criança com necessidades educacionais pessoais
 - 9.2.1. O sistema familiar: papéis, crenças e estilos educacionais
 - 9.2.2. Concepções, necessidades e orientação familiar
 - 9.2.3. Reação à chegada de uma criança com deficiência ao lar
 - 9.2.4. Atitudes familiares em relação à deficiência
 - 9.2.5. Relações inter e intra-familiares
 - 9.2.6. Trabalho compartilhado entre a família e a escola
 - 9.2.7. Como otimizar a relação entre a família e a escola
- 9.3. Educação de crianças com deficiências sensoriais (visual, auditiva e surda-cegueira)
 - 9.3.1. Educação de crianças com Deficiência visual
 - 9.3.2. Educação de crianças com Deficiência auditiva
 - 9.3.3. Educação de crianças com surdez
- 9.4. Educação de crianças com deficiências ou dificuldades de desenvolvimento
 - 9.4.1. Definição de deficiência física e orgânica
 - 9.4.2. Espinha bífida
 - 9.4.3. Lesão da medula espinhal
 - 9.4.4. Deficiência física devido a doença
 - 9.4.5. Necessidades Educacionais Especiais em crianças com deficiências Físicas
 - 9.4.6. Resposta educacional a Necessidades Educacionais Especiais em crianças com deficiências Físicas

- 9.5. Educação de crianças com deficiência motora (Paralisia Cerebral)
 - 9.5.1. Noções básicas de seu desenvolvimento psicológico
 - 9.5.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e metodológicos.
 - 9.5.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 9.6. Educação de crianças com deficiência mental
 - 9.6.1. Definição de deficiência mental
 - 9.6.2. Transtorno de Espectro Autista
 - 9.6.3. Transtornos de humor e transtornos da ansiedade
 - 9.6.4. Necessidades Educacionais Especiais e à resposta educacional com deficiências mentais
- 9.7. Educação de crianças idade com deficiência intelectual
 - 9.7.1. Noções básicas de seu desenvolvimento psicológico
 - 9.7.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e metodológicos.
 - 9.7.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 9.8. A educação de uma criança com transtorno de desenvolvimento de origem social (maus-tratos infantis)
 - 9.8.1. Algumas noções básicas de desenvolvimento psicológico
 - 9.8.2. Necessidades educacionais pessoais: recursos pessoais, materiais e orientações básicas
 - 9.8.3. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 9.9. Educação de crianças com deficiência neurológica (Síndrome do Lobo Frontal)
 - 9.9.1. Síndrome disexecutivo
 - 9.9.2. Noções básicas de desenvolvimento psicológico e do sistema nervoso central
 - 9.9.3. Necessidades educacionais Pessoal
 - 9.9.4. Resposta educacional às necessidades educacionais pessoais
- 9.10. Financiamento de Educação Especial
 - 9.10.1. Financiamento de Educação Especial no Ensino da Espanha
 - 9.10.2. Modelos e sistemas de financiamento da educação para necessidades especiais na Europa
 - 9.10.3. Financiamento complementar para a administração da educação

Módulo 10. Educação de crianças com altas habilidades

- 10.1. Inteligência e seu significado
 - 10.1.1. Revisão histórica do conceito de inteligência
 - 10.1.2. Revisão histórica: Galton e medição
 - 10.1.3. Binet e idade mental
 - 10.1.4. A mudança do IC para o fator G
 - 10.1.5. Modelos de fatorialistas
 - 10.1.6. Novas propostas para inteligência múltipla
- 10.2. Alunos de altas habilidades
 - 10.2.1. Definição de alunos com altas habilidades
 - 10.2.2. O modelo de três anéis Renzulli
 - 10.2.3. Sternberg e sua tipologia de superdotação
 - 10.2.4. Os modelos socioculturais
 - 10.2.5. O modelo global de talento
- 10.3. Características de alunos de altas habilidades
 - 10.3.1. Características básicas diferenciais
 - 10.3.2. Características específicas
 - 10.3.3. Peculiaridades de desenvolvimento: dissincronia
- 10.4. Os alunos talentosos
 - 10.4.1. Definição de aluno talentoso
 - 10.4.2. Castelló e os três tipos de talento
 - 10.4.3. Múltiplas inteligências e alunos talentosos
- 10.5. Identificação dos AACCs
 - 10.5.1. Identificação: uma primeira aproximação
 - 10.5.2. Problemas de identificação
 - 10.5.3. Suposições da Identificação

- 10.6. Intervenção educativa com a AACC
 - 10.6.1. Diversidade: uma premissa básica
 - 10.6.2. Passos para a ação educativa
 - 10.6.3. Áreas de intervenção
 - 10.6.4. Estratégias de intervenção (I): a aceleração
 - 10.6.5. Estratégias de intervenção (II): o agrupamento
 - 10.6.6. Estratégias de Intervenção (III): o enriquecimento
 - 10.6.7. Outras estratégias educacionais
 - 10.6.8. Estratégias específicas para estudantes superdotados
 - 10.6.9. Programa emblemático: um exemplo de integração
- 10.7. Proposta para o enriquecimento e desenvolvimento da criatividade
 - 10.7.1. Enriquecimento: a estratégia
 - 10.7.2. Modelo de enriquecimento triádico
 - 10.7.3. Enriquecendo a estrutura-contextos de aprendizagem
 - 10.7.4. Tipos de adaptações curriculares
 - 10.7.5. Enriquecimento extracurricular
 - 10.7.6. A criatividade



- 10.8. Novas tecnologias e novas possibilidades de desenvolvimento para o aluno da AACC
 - 10.8.1. Novas tecnologias: TIC
 - 10.8.2. Videogames
 - 10.8.3. Jogos de mesa de role-playing
 - 10.8.4. Gestalt e arte
- 10.9. Perspectiva internacional sobre a educação AACC
 - 10.9.1. Cinco países, três continentes enfrentando a superdotação
 - 10.9.2. Oportunidade e formação de mulheres de alta capacidade
 - 10.9.3. A necessidade de cuidar de meninas com altas habilidades
 - 10.9.4. A educação e as barreiras estruturais que afetam as meninas com altas habilidades
 - 10.9.5. Recomendações para meninas com altas habilidades
- 10.10. A família de alunos de altas habilidades
 - 10.10.1. A família e sua relação com a escola
 - 10.10.2. A família
 - 10.10.3. Relações entre família e - escola
 - 10.10.4. Irmãos e parceiros: relações e identificação

“

Este programa é a fundamental para você crescer na sua carreira: não perca a oportunidade!"



05

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: o **Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o **New England Journal of Medicine**.





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na Escola de Educação da TECH usamos o Método de Estudo de Caso

Em uma determinada situação clínica, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há diversas evidências científicas sobre a eficácia deste método.

Com a TECH o educador ou professor experimenta uma maneira de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Trata-se de uma técnica que desenvolve o espírito crítico e prepara o educador para tomar decisões, defender argumentos e contrastar opiniões.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para os alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais e complexas para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

1. Os educadores que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação do conhecimento.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao educador integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O educador aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.



Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Através desta metodologia, mais de 85 mil educadores foram capacitados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso, com as técnicas mais inovadoras que proporcionam alta qualidade em todo o material que é colocado à disposição do aluno.



Técnicas e procedimentos educacionais em vídeo

A TECH aproxima o aluno das técnicas mais inovadoras, dos últimos avanços educacionais e da vanguarda da Educação. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

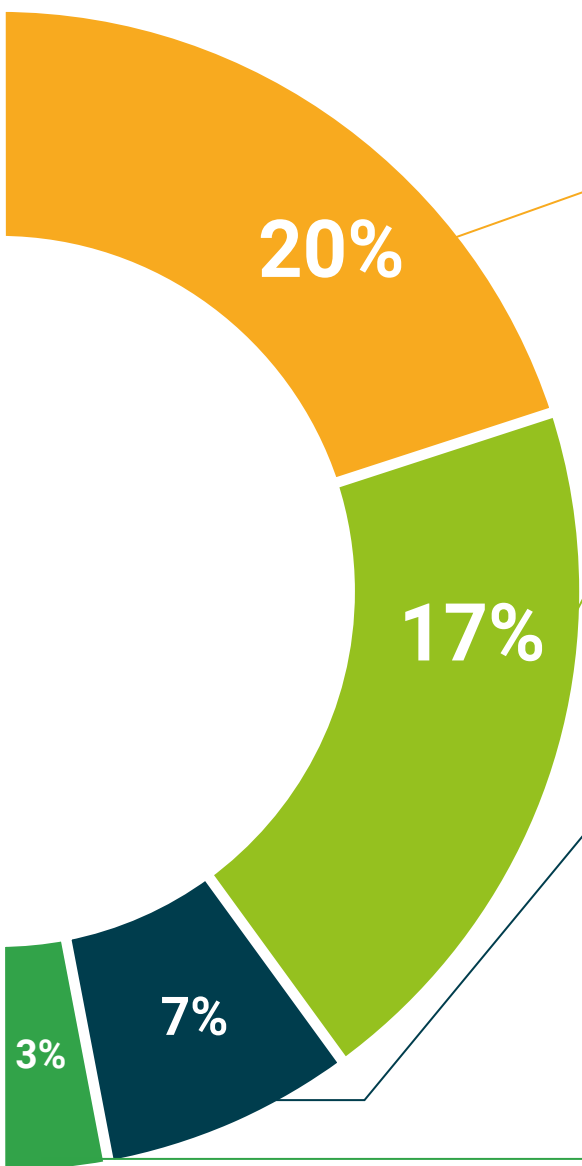
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentamos casos reais em que o especialista guia o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas.

O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória, além de gerar segurança para a tomada de decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



06

Certificado

O Mestrado Próprio em Educação Infantil garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

*Conclua este programa de estudos
com sucesso e receba o seu certificado
sem sair de casa e sem burocracias”*

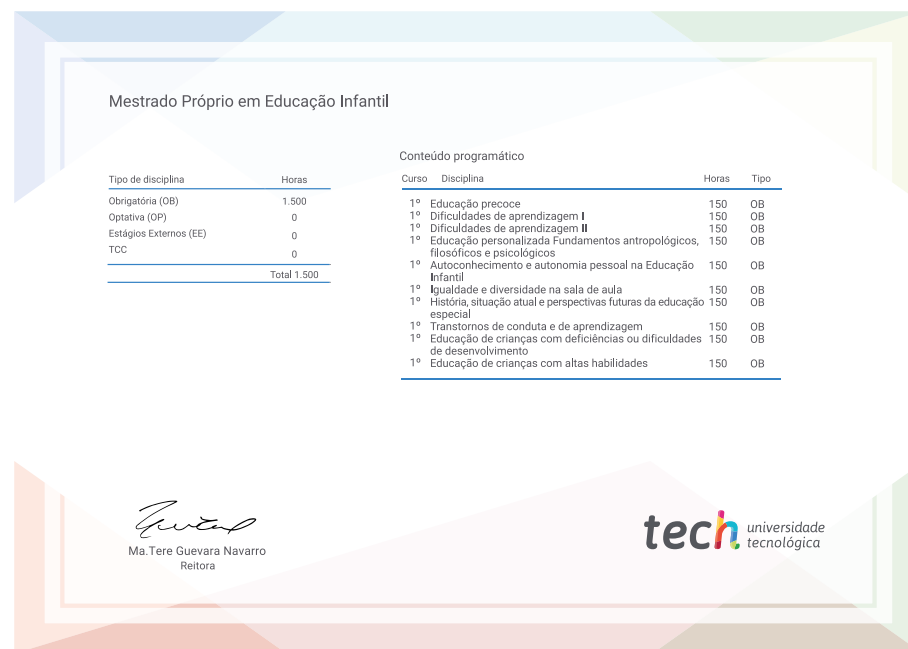
Este **Mestrado Próprio de Ensino Infantil** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Educação Infantil**

N.º de Horas Oficiais: **1.500h**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compreensão
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualificação
desenvolvimento simulação

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio
Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Dedicção: 16h/semana
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Educação Infantil

